



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, Deus se revela a cada um de nós e nos provoca a ter uma vida de amor para com Ele, sinal de uma intimidade que brota da oração. A liturgia de hoje nos ensina que nosso relacionamento com Deus é sincero na medida em que O deixamos adentrar a nossa vida e caminhamos ao seu lado. Como Pai amoroso, ele não nos deixa faltar absolutamente nada. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.189] *Junto a vós, Senhor, queremos celebrar!*

1. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois caminho de luz.
2. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois verdade e sois vida.
3. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois o nosso perdão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa).* Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai vosso amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Procurar o Senhor nos momentos mais sinceros de nossa vida é testemunho de fidelidade, visto que já não somos mais interesseiros, pois compreendemos que Ele é justo para conosco. Com atenção ouçamos as provocações que o Senhor faz à nossa comunidade de fé.

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 18, 20-32)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: “O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim”. Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. Então, aproximando-se, disse Abraão: “Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?” O Senhor respondeu: “Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira”. Abraão prosseguiu dizendo: “Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?” O Senhor respondeu: “Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos”. Insistiu ainda Abraão e disse: “E se houvesse quarenta?” Ele respondeu: “Por causa dos quarenta, não o faria”. Abraão tornou a insistir: “Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?” Ele respondeu: “Também não o faria, se encontrasse trinta”. Tornou Abraão a insistir: “Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?” Ele respondeu: “Não a iria destruir por causa dos vinte”. Abraão disse: “Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?” Ele respondeu: “Por causa dos dez, não a destruiria”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 137(138)]

Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

- Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.
- Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.
- Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente; / quando os meus perseguidores me atacarem / e com ira investirem contra mim, / estendereis o vosso braço em meu auxílio / e havereis de me salvar com vossa destra.
- Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 2, 12-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo

dentre os mortos. Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Rm 8,15)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Recebestes o Espírito de adoração; / é por ele que clamamos: Abba, Pai!

10. EVANGELHO (Lc 11, 1-13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos”. Jesus respondeu: “Quando rezardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação’. E Jesus acrescentou: “Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer’, e se o outro responder lá de dentro: ‘Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães’; eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. Portanto, eu vos digo: pedi e receberéis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

“Símbolo apostólico”

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, para que as nossas comunidades possam ser casa de acolhida, à luz da prioridade assumida em nosso Sínodo Diocesano, revelando sua justiça e sua misericórdia em meio à nossa sociedade, nós vos pedimos:

T. Senhor, fonte de bondade, atendei-nos!

L. Senhor, para que cada Igreja doméstica de nossa paróquia possa ser casa de oração, testemunhando com autenticidade no mundo seus sinais de vida e de paz, nós vos pedimos:

T. Senhor, fonte de bondade, atendei-nos!

L. Senhor, que nosso relacionamento convosco não seja egoísta, buscando apenas fazer preces interesseiras e egoístas, mas sim que nossa oração seja sempre em vista do bem comum, nós vos pedimos:

T. Senhor, fonte de bondade, atendei-nos!

(Preces da comunidade)

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Sobre o altar do Senhor, lugar do sacrifício, ofertamos os sinais do nosso trabalho, que brotam da relação filial do criador com suas criaturas. Apresentemos com coragem nossa vida juntamente com os dons do pão e do vinho. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABCL., p.190]

1. Recebei, ó Deus de amor, / os dons de vinho e pão; / com eles entregamos / o nosso coração.

Paí Santo, recebei a nossa gratidão, / fazei-nos à imagem do vosso coração!

2. Neste gesto de oferenda, / trazemos sobre as mãos / a vida e o trabalho / de todos os irmãos.

3. As ofertas que vos damos, / por Cristo, nosso irmão, / se tornem, para todos, / sinal de salvação.

Ou:

1. Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos, / sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.

É teu também nosso coração. //: Aceita, Senhor, a nossa oferta, / que será depois, na certa, / o teu próprio ser!://

2. Recebe, Senhor, da natureza todo o fruto que colhemos. / Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.

3. Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. / Embora tivéssemos pecado, foi bem mais o que pagaste.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

“Do Congresso de Manaus”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

S. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Protegeí vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Dai ao Santo Padre, o papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Pedro, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja; com São José, seu esposo; com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

S. A todos os que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

S. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai forças para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Bem-aventurados os misericordiosos, porque obterão misericórdia. Bem-aventurados os corações puros, porque verão a Deus.

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L., p.191]

1. Eis o grande sacramento, / que o Senhor nos oferece. / Para ser nosso alimento, / Deus conosco permanece.

Este encontro nos dá vida, / nos dá força e dá coragem; / quem comer desta comida / terá forças na viagem.

2. Transformando o pão e o vinho, / se tornou nosso alimento. / Vai conosco no caminho, / não nos deixa um só momento.

3. Como outrora no deserto, / o Senhor se faz comida / e nos mostra o rumo certo / para a terra prometida.

4. Que esta santa Eucaristia, / em que Deus é repartido, / faça o pão de cada dia / ser melhor distribuído.

Ou:

1. Bendigamos ao Senhor, / que nos une em caridade, / que nos nutre com amor / com o pão da unidade.

Ó Pai nosso!

2. Um só corpo em Deus formamos / pelo dom da caridade. / Um só pão nos alimenta: / pão real, pão da unidade...

3. Conservemos a unidade, / mandamento do Senhor, / brilhe a paz onde há guerra; / onde há ódio reine o amor.

4. De Jesus o exemplo e ordem / mandam o mal com o bem pagar: / num perdão sincero e amigo, / seu amor testemunhar.

5. O que sofre imerso em dor, / o que vive em solidão, / ache alívio, ache consolo / dum fraterno coração.

6. Ó Senhor, uma família / somos nós na caridade; / nos congregue o teu amor, / na feliz eternidade.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho. Fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, IV” (Missal, p.526, n.13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

20. CANTO [Hinário ABC Litúrgico, p.192]

Vamos andar, vamos andar, / vamos andar os caminhos do Senhor!

1. O caminho do Senhor / é uma estrada só de luz, / que nos mostra o rumo certo, / que nos guia e nos conduz.

2. O caminho do Senhor / é uma estrada só de amor. / Guia os passos das ovelhas, / mostra a casa do pastor.

3. O caminho do Senhor / é uma estrada só de paz. / Quem por ela vai andando / não se perderá jamais.

4. O caminho do Senhor / é uma estrada só de glória. / Vem primeiro o sofrimento, / mas depois chega a vitória.

LITURGIA SEMANAL

Santa Marta: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42.

3ª feira: Ex 33,7-11;34,5-9.28; Sl 102(103); Mt 13, 16-17.

S. Inácio de Loyola: Ex 34,29-35; Sl 98(99); Mt 12, 44-46.

S. Afonso M. Ligório: Ex 40,16-21.34-38; Sl 83(84); Mt 13, 47-53.

6ª feira: Lv 23,1.4-11.15-16.27.34-37; Sl 80(81); Mt 13,54-58.

Sábado: Lv 25,1.8-17; Sl 66(67); Mt 14, 1-12.

18º DTC: Ecl 1,2; 2,21-23; Sl 89(90); Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)